

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2006

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Julho de 2006 aos cinco grupos bancários que integram a amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro terão permanecido praticamente inalterados no segundo trimestre de 2006 (por comparação com o trimestre anterior). Apenas uma instituição bancária reportou uma ligeira diminuição da restritividade dos seus critérios, no segmento dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Estes desenvolvimentos tiveram lugar num contexto de subida das taxas de juro do mercado monetário (Euribor), usadas como indexantes do crédito bancário, tendo este aspecto sido referido nas respostas ao inquérito.

De entre os factores que influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos, a pressão concorrencial entre instituições bancárias terá sido o factor indutor de uma política de crédito menos restritiva. Por sua vez, o custo de capital e uma percepção de maiores riscos em relação a sectores de actividade ou empresas específicas, no segmento das empresas, a par de uma deterioração da avaliação da capacidade dos consumidores para assegurar o serviço de dívida, no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins, terão contribuído para a prática de critérios mais restritivos.

Relativamente às condições praticadas na aprovação de empréstimos, ter-se-á verificado, em termos agregados, uma diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, de forma mais notória no segmento dos empréstimos para aquisição de habitação, enquanto os *spreads* aplicados a empréstimos de maior risco terão aumentado ligeiramente no segmento dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação e a empresas. Neste último segmento ter-se-á verificado também uma ligeira diminuição de comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

A procura de empréstimos por parte de empresas e particulares terá permanecido globalmente sem alterações significativas. No entanto, nos segmentos das grandes empresas, dos empréstimos a longo prazo a empresas e dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação existe alguma dispersão nas respostas reportadas.

Para o terceiro trimestre de 2006, nenhuma das instituições bancárias inquiridas perspectiva efectuar alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a empresas ou a particulares. Para o mesmo período, em termos agregados, prevê-se que a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas e de empréstimos para consumo e outros fins por parte dos particulares aumente ligeiramente, enquanto que é antecipada uma diminuição ligeira da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No segundo trimestre de 2006, de acordo com as cinco instituições bancárias inquiridas, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido praticamente inalterados face ao trimestre anterior. Ainda assim, a pressão concorrencial exercida entre instituições bancárias terá sido um factor indutor de critérios menos restritivos, enquanto que a deterioração das perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas em conjugação com o custo do capital foram apontados como tornando esses critérios mais restritivos.

De igual forma, e não obstante a manutenção dos critérios em termos globais, foram assinaladas alterações nas condições aplicadas na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas por alguns bancos. Assim, dois bancos reportaram uma redução dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, o que contrasta com o aumento dos *spreads* associados a empréstimos de maior risco reportado por um banco. Foi também referida, por uma instituição, uma diminuição de comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

No decurso do segundo trimestre de 2006, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido, numa apreciação geral, estável. No entanto, nos segmentos das grandes empresas e dos empréstimos de maturidade longa, a evolução da procura terá sido distinta entre as instituições reportantes. Enquanto uma instituição assinalou uma ligeira diminuição em ambos os segmentos, duas outras instituições reportaram ligeiros aumentos: uma no segmento das grandes empresas e outra no segmento dos empréstimos a longo prazo. De entre os factores condicionantes da evolução da procura, e contribuindo para um ligeiro aumento, ter-se-ão destacado o aumento das necessidades de financiamento para reestruturação de dívida e, de uma forma menos abrangente, o aumento das necessidades de financiamento para a concretização de processos de fusões/aquisições e para reestruturação empresarial bem como uma menor criação de fundos internos por parte das empresas. Contribuindo em sentido oposto, isto é, para uma ligeira diminuição da procura, foi assinalada por uma instituição uma diminuição das necessidades de financiamento para investimento.

Para o terceiro trimestre de 2006, os cinco grupos bancários inquiridos não antecipam alterações nos respectivos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas. No que se refere à procura, apenas uma instituição antecipa uma ligeira variação, no sentido de algum aumento, em particular no segmento das pequenas e médias empresas e em todos os prazos contratuais.

Empréstimos a particulares**Para aquisição de habitação**

Quatro das cinco instituições bancárias participantes no inquérito não reportaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, no segundo trimestre de 2006, tendo a outra instituição inquiri-

da assinalado a prática de critérios ligeiramente menos restritivos. A pressão concorrencial entre instituições bancárias foi o único factor identificado com impacto na política de crédito neste segmento, contribuindo para uma menor restritividade.

Relativamente às condições praticadas, todas as instituições inquiridas assinalaram alterações nos *spreads* cobrados. Quatro grupos bancários reportaram uma redução dos *spreads* aplicados em empréstimos de risco médio, enquanto a outra instituição reportou um ligeiro aumento dos *spreads* aplicados quer aos empréstimos de risco médio quer aos empréstimos de maior risco.

No segundo trimestre de 2006, em termos líquidos agregados, a procura de empréstimos para aquisição de habitação não terá verificado alterações significativas face ao trimestre anterior. De facto, enquanto duas instituições reportaram um ligeiro aumento, duas outras instituições reportaram a evolução contrária, tendo a outra instituição assinalado alguma estabilidade na procura a si dirigida. Os factores subjacentes à evolução da procura não terão sido completamente perceptíveis para as instituições bancárias inquiridas uma vez que apenas um grupo bancário assinalou um factor explicativo, nomeadamente a deterioração das perspectivas para o mercado da habitação.

Para o terceiro trimestre de 2006, os cinco grupos bancários não antecipam alterar os critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação. No que diz respeito à procura, existem expectativas diferenciadas entre as instituições inquiridas: duas instituições esperam uma ligeira diminuição, enquanto uma outra prevê um ligeiro aumento.

Para consumo e outros fins

No segundo trimestre de 2006, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins terão permanecido inalterados face ao primeiro trimestre, de acordo com os bancos inquiridos. Ainda assim, foram reportados alguns factores com impacto na política de crédito adoptada. Dois bancos assinalaram a pressão concorrencial entre instituições bancárias como contribuindo para uma menor restritividade dos critérios, enquanto uma avaliação menos favorável da capacidade dos consumidores em assegurar o serviço de dívida foi reportada, também por dois bancos, como contribuído para a prática de critérios mais restritivos.

Quanto às condições praticadas neste segmento de empréstimos, somente os preços terão sofrido alguns ajustamentos. No entanto, devido a posições distintas por parte das instituições inquiridas, em termos agregados, apenas os *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio terão variado, diminuindo ligeiramente.

Os cinco grupos bancários participantes no inquérito não assinalaram alterações significativas na procura de empréstimos para consumo e outros fins, no decurso do segundo trimestre de 2006. Apesar deste reporte, o aumento das necessidades de financiamento de despesas de bens duradouros e a maior dificuldade na obtenção de fontes alternativas de financiamento foram indicados como factores que influenciaram positivamente a evolução da procura.

Para o terceiro trimestre de 2006, também neste segmento, não se perspectivam alterações nos critérios de concessão de empréstimos. Por fim, para o mesmo período, apenas uma instituição prevê um ligeiro aumento da procura, enquanto os restantes bancos não antecipam alterações relevantes.

III. Perguntas *ad hoc*

Nos últimos anos, os empréstimos concedidos a particulares para aquisição de habitação têm apresentado fortes taxas de crescimento. Neste contexto, torna-se relevante compreender as razões que poderão justificar esta evolução, em particular, de que forma os empréstimos garantidos por imóveis são utilizados para outros fins que não a aquisição de residência principal.

De acordo com os bancos inquiridos, nos últimos doze meses, a percentagem de empréstimos concedidos a particulares garantidos por imóveis tendo como finalidade a aquisição de segunda residência ou de imóveis residenciais para investimento ("comprar para arrendar") terá permanecido idêntica à percentagem observada nos doze meses precedentes, enquanto a percentagem de empréstimos concedidos para outros fins terá aumentado. Ainda assim, no total dos saldos por liquidar dos empréstimos hipotecários, a percentagem dos empréstimos concedidos para cada uma das finalidades referidas deverá ser, de um modo geral, reduzida.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2006.

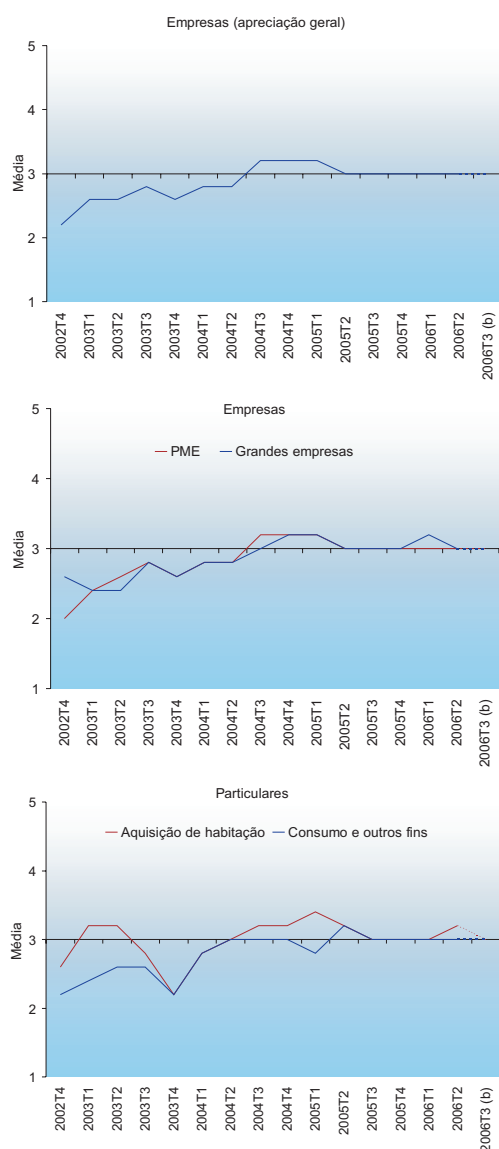
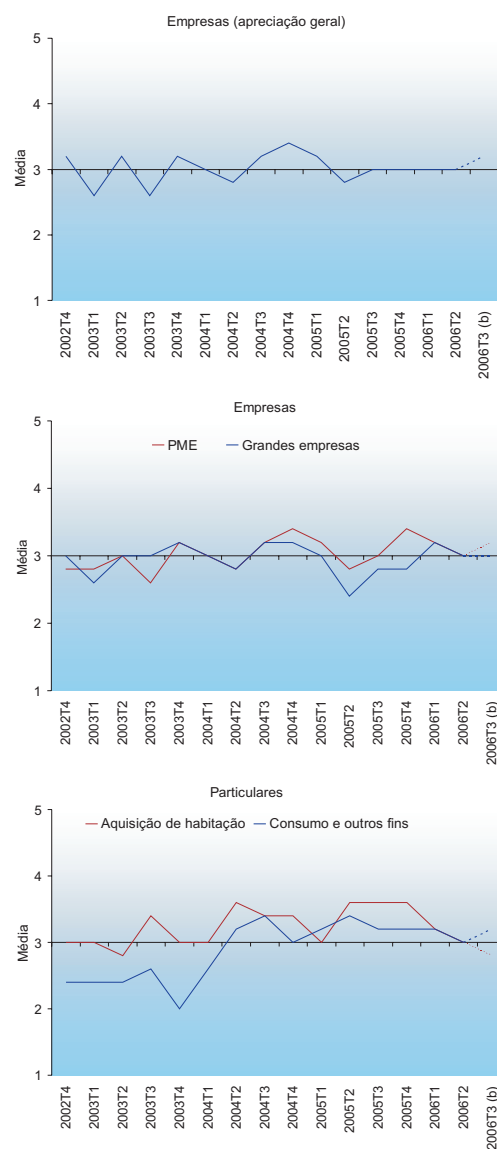
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade; o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)PROCURA DE CRÉDITO^(a)

Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Abr. 06	3.0	3.0	3.2	3.0	2.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 06	Abr. 06
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.6
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	2.8
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		1	4				2.8	3.0
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			3	1	1		3.6	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.4
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.2
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente			1		1
Permaneceu praticamente sem alterações	5	5	3	5	3
Aumentou ligeiramente			1		1
Aumentou consideravelmente					
Média Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Abr. 06	3.0	3.2	3.2	3.0	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		1	4				2.8	2.6
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			5				3.0	3.4
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			4	1			3.2	3.6
* Reestruturação da dívida			2	3			3.6	3.6
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			4	1			3.2	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Abr. 06	3.0	3.0	3.2	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	4	5	4	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1		1	1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Jul. 06	3.2	3.2	3.0	3.2	3.2
Abr. 06	3.2	3.2	3.0	3.2	3.4

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	4	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 06	3.2	3.0
Abr. 06	3.0	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 06	Abr. 06
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	1	1		3.6	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	3.0
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul.06 Abr. 06	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1		3	1		3.8	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.8
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				3.0	3.2
* Maturidade			5				3.0	3.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	2.8
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	3.0
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	2	2			3.2	3.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	2.8
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	2	
Permaneceu praticamente sem alterações	1	5
Aumentou ligeiramente	2	
Aumentou consideravelmente		
Média Jul. 06	3.0	3.0
Abr. 06	3.2	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	3.0
* Confiança dos consumidores			5				3.0	2.6
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 06 Abr. 06	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			3	2			3.4	3.2
* Confiança dos consumidores			5				3.0	2.8
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.0
* Outras fontes de financiamento			4	1			3.2	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 06	3.0	3.0
Abr. 06	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	2	
Permanecerá praticamente sem alterações	2	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jul. 06	2.8	3.2
Abr. 06	3.2	3.0

IV. Perguntas ad hoc

Num grande número de países da área do euro, os **empréstimos para aquisição de habitação** têm registado fortes taxas de crescimento nos últimos anos. A pergunta seguinte aborda algumas das razões subjacentes a esta evolução, focando os empréstimos às famílias garantidos por imóveis e utilizados para outros fins que não a aquisição de uma residência principal.

100. Como compara a percentagem de empréstimos às famílias garantidos por imóveis, contraídos nos últimos 12 meses para **outros fins que não a aquisição de uma residência principal**, com a percentagem desses empréstimos no período de 12 meses precedente?

	Aquisição de segunda residência ou de imóveis residenciais para fins de investimento ("comprar para arrendar")	Outros fins*
Consideravelmente mais reduzida		
Ligeiramente mais reduzida		
Praticamente igual	5	2
Ligeiramente mais elevada		2
Consideravelmente mais elevada		1
Não aplicável		
Média Jul. 06	3.0	3.8

101. Com base na informação de que dispõe, que percentagem dos saldos por liquidar dos empréstimos às famílias garantidos por imóveis nos livros do seu banco estima que foi utilizada para **outros fins que não a aquisição de uma residência principal**?

Em percentagem do total de empréstimos hipotecários	Aquisição de segunda residência ou de imóveis residenciais para fins de investimento ("comprar para arrendar")	Outros fins*
Uma percentagem reduzida (0 a 10 por cento)	5	4
Uma percentagem significativa (10 a 20 por cento)		1
Uma percentagem considerável (mais de 20 por cento)		
Não aplicável		

* Esta categoria abrange, por exemplo, consumo, investimento financeiro, amortizações de dívidas, bem como situações em que um dos pais contrai um empréstimo hipotecário com a finalidade de transferir os fundos para um filho ou uma filha, para que este ou esta possa adquirir casa.